



## CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO - COMTURSM ATA Nº 010/2022

Aos 10 dias do mês de Novembro de 2022, a partir das 9h, de forma presencial acontecida na sede do SebraeSM e respondendo convocação do Presidente André Farias, estiveram reunidos:

- O Sr. André Luiz Morales Farias, representante da Secretaria de Turismo e Presidente; Sr. Rafael Camilo, também representando esta Secretaria; Sr. Fábio Prado Lima e Sra. Rhaíssa Porto, do IPLAN; Sr. Guilherme Mirasso, Secretário Executivo deste Conselho, e representante do SENAC SM; Sr. Carlos Karsten, do SEBRAE SM; Sr. João Christino de Campos do SECOHTUR; Sr. José Rafael Dimpério, da CACISM; e Sra. Liciane Brum, representando a Secretaria de Cultura de Santa Maria.

O Presidente faz rápida introdução sobre a reunião que se seguirá, formalizando aos presentes que a mesma será considerada reunião ordinária em virtude de fazer parte do DAT (Diagnóstico de Ambiente Turístico de Santa Maria) que já vem sendo realizado desde 2021, e agora traz o Programa de Sensibilização e Engajamento para o COMTURSM. Que o mesmo será ministado pelo Consultor SEBRAE Cássio Barcellos Falkembach devido à sua experiência e expertise junto a diversos Municípios e Conselhos Municipais ao longo dos últimos anos.

Após dar as boas-vindas a todos, passa a palavra ao Conselheiro Carlos Karsten para que dê início a apresentação. O mesmo contextualiza a todos presentes sobre as principais motivações para termos aderido a este Programa: identificação, enumeração e possíveis soluções para os maiores problemas encontrados pelo Conselho no que diz respeito a engajamento, participação, idealização, funções específicas, dentre outros que já foram elencados pelos membros do Conselho.

Todos se apresentam a pedido do Consultor, assim como ele mesmo descreve um pouco de seus trabalhos, projetos e vida profissional junto ao SEBRAE e no Turismo nestes últimos 15 anos. Cássio conta sobre muitos trabalhos e projetos iniciados em muitas Cidades e Regiões e que hoje em dia, foram deixados para trás. E é justamente o que não se quer que aconteça em Santa Maria e em nosso COMTURSM. É citado um dos maiores, senão o maior, problemas existentes neste sentido, para todos: a descontinuidade de vontades, lideranças, gestões políticas ou não, orçamentárias, de pessoas... Seja por qual ou quais motivos forem.

Após citar alguns exemplos e conceitos, Cássio dá continuidade ao conteúdo deste Programa.

Mudanças de comportamentos, deslocamentos, busca por experiência novas e inovadoras, no jeito de viajar e buscar prazer, na maneira de ver e fazer Turismo, a

retomada das viagens e os novos jeitos de viajar pós-pandemia, novas tendências e “personalidades” do novo turista, são citados e exemplificados pelo consultor para os Conselheiros presentes. É um Novo Mundo para o Turismo. Devemos para de falar de velhos problemas e iniciar o movimento de vender aquilo que temos, logo, rapidamente, sob pena de ficarmos para trás. Estamos em outra era, temos que entrar nela e seguir em frente pois outra já está chegando. O smartphone é a grande “figura” deste mundo atual, e em breve irá ficar para trás, também.

É citado que muitos municípios não atualizaram seus PMTs, mesmo após assessoria do SEBRAE e que um dos objetivos do Programa é auxiliar nisto. Afirma que o Conselho precisa ser forte e independente suficiente para superar e ter continuidade, passando por tudo o que já foi citado anteriormente; para que possa exercer seu papel com soberania e robustez. Cita exemplos onde isto acontece e de força do Conselho Municipal de Turismo, indicando inclusive, quem será Secretário de Turismo. E o PMT moderno e atualizado, com suas ações sendo executadas, é o grande primeiro passo. Será preciso focar em ações prioritárias e realizáveis, sempre e urgentemente. Iniciar por ações menores mas que mostrem resultados será melhor do que fazer projetos “de sonho” e que exijam valores muito altos e que serão facilmente abandonados. E, sobretudo, é preciso divulgar e compartilhar o que é feito.

Cássio já deixa marcada a próxima agenda do Programa que acontecerá dia 29 de Novembro próximo.

O real papel do Conselho, pontos positivos e/ou negativos do mesmo, conceitos de competitividade e divulgação, e os segmentos que deverão ser priorizados para Santa Maria, com os projetos a serem planejados para os mesmos visando a ação deste Conselho; estes são os grandes objetivos deste Programa.

O Presidente coloca, mais uma vez, sobre a situação de a Presidência do Conselho estar sendo ocupada por membro da Secretaria, e de que isto não é o ideal, ao contrário, é até prejudicial para que o mesmo possa agir com soberania. Para o quê há a concordância do Consultor. Explica sobre a questão delicada que é o Conselho estar assim composto em sua Presidência, e que a pretensão, também, com o Programa é de que se tenha a seguir novos nomes que se candidatem a assumir este relevante posição para o Turismo do Município.

É citada a possibilidade real, visto já existente em outros municípios, que o Conselho tenha um CNPJ para que tenha liberdade total de ação.

José Rafael cita que temos hoje na formação, somente entidades representativas e que isto também gera dificuldades à ação do Conselho. Sugere que se tenha uma ação forte e factível, com objetivo de mostrar ao empresariado do Trade a necessidade e força do COMTURSM, para que possam se engajar na tarefa a que este se propõe. Fala sobre se criar possibilidade de capitalizar o Conselho para que ele se credibilize junto aos empresários, mostrando ações efetivas e de resultados, com fins de engajamento dos mesmos. Diz que as poucas ações realizadas até hoje, foram feitas pela extrema “boa vontade e doação” de uns poucos membros do Conselho, para que se possa ter algo a apresentar aos membros, à Prefeitura e, principalmente, à própria comunidade e ao trade. Cita como exemplo a não ser seguido, os fechamentos pós tentativas de abertura do CV&B Santa Maria, que foram frustradas por não mostrar resultados a que se destina esta entidade, o que a descredibilizou frente a todos os envolvidos, mantenedores e o próprio trade que deveria ser mais atingido por suas ações. Sugere que se pense no sentido de dar início a uma ação/sugestão à Prefeitura de que seja criada uma Lei para que se tenha um percentual do ISSQN arrecadado, passando para o Conselho, e que este valor possa ser o grande ponto de partida para uma nova era do COMTURSM. Pois quando se tem valores e liberdade de ação financeira para fomentar Turismo e mostrar resultados reais, consegue-se engajar os demais atores deste cenário.

E esta fica sendo a grande ação a ser “tocada” após esta primeira reunião do Programa de Sensibilização e Engajamento para o COMTURSM. Para o que o Presidente fica responsável de marcar junto à Secretária Ticiania, uma agenda para

que esta ideia seja repassada e pensada, como uma grande sugestão do Conselho, e que poderá fazer enorme diferença para o andamento futuro do mesmo. Após longa e proveitosa discussão, continuidade de apresentações por parte do Consultor e o comprometimento de que todos receberão os materiais apresentados e se comprometerão com ação do programa para a próxima reunião, o Presidente considera encerrada a mesma.

André Farias  
Presidente

Guilherme Mirasso  
Secretário Executivo